



<b>Curso</b>	<b>Gestão de Recursos Humanos</b>		
<b>Disciplina</b>	<b>PORTUGUÊS PARA FINS PROFISSIONAIS</b>	<b>Período:</b>	<b>1º Período</b>
<b>Professor(a):</b>	<b>Jonas Santana Cavalcanti</b>		
<b>Carga horária:</b>	<b>60 horas</b>	<b>Turma:</b>	<b>GRH1</b>



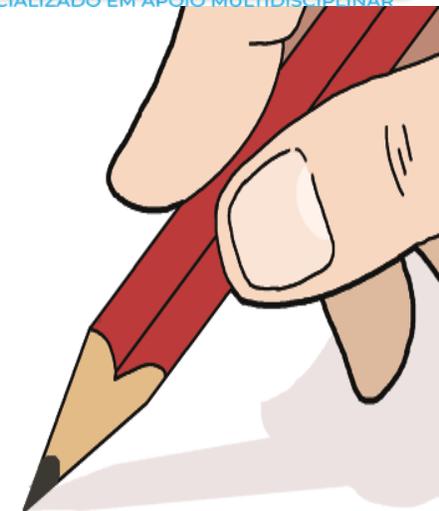
## Conteúdo programático – módulo 08



**O Texto**

**Coesão textual**

**Coerência textual**



## O TEXTO

---

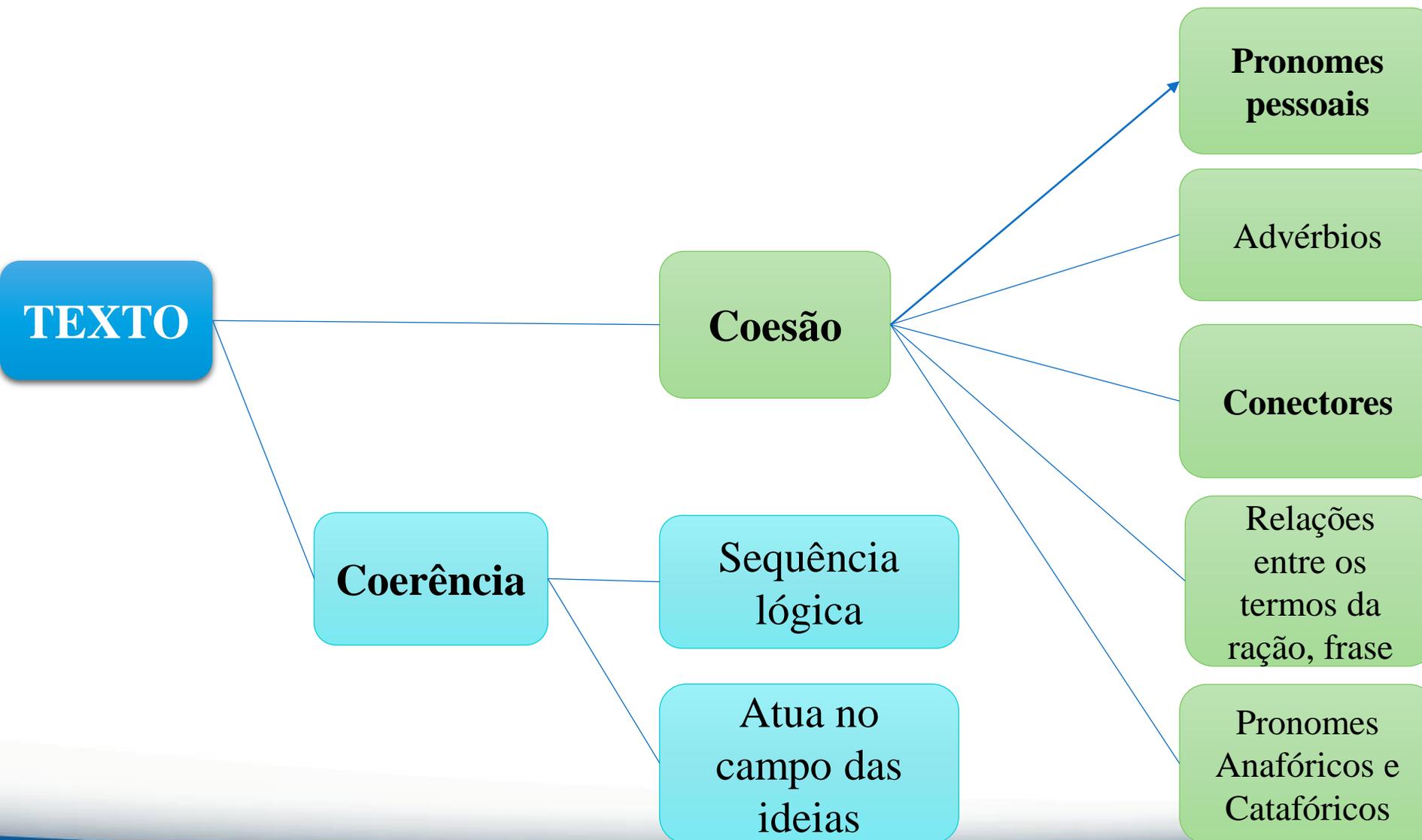
Ao produzimos um texto, desejamos nos comunicar com nossos leitores, nossos interlocutores, transmitir-lhes informações e modificar seu comportamento.(1)

Por essa razão, é importante lembrar que o texto não pode ser um aglomerado de frases sem conexão. Ele precisa apresentar textualidade, ou seja, ser bem estruturado, ter palavras, frases e ideias articuladas entre si.(1)



(1) *Tudo* aconteceu numa terra distante, no tempo em que os bichos falavam... (2) Os urubus, aves por natureza becadadas, **mas** sem grandes dotes para o canto, decidiram que, **mesmo** contra a natureza, *eles* haveriam de se tornar grandes cantores. (3) E **para** isto fundaram escolas e importaram professores, gargarejaram dó-ré-mi-fá, mandaram imprimir diplomas, e fizeram competições entre si, **para** ver *quais deles* seriam os mais importantes e teriam a permissão de mandar nos *outros*. (4) **Foi assim que** *eles* organizaram concursos e se deram nomes pomposos, e o sonho de cada urubuzinho, instrutor em início de carreira, era se tornar um respeitável urubu titular, a quem todos chamavam por Vossa Excelência. (5) *Tudo* ia muito bem **até que** a doce tranquilidade da hierarquia dos urubus foi estremecida. (6) A floresta foi invadida por bandos de pintassilgos tagarelas, que brincavam com os canários e faziam serenatas com os sabiás... (7) *Os velhos urubus* entortaram o bico, o rancor encrespou a testa, **e eles** convocaram pintassilgos, sabiás e canários para um inquérito. (8) “– Onde estão os documentos dos *seus* concursos?” (9) **E as pobres aves** se olharam perplexas, **porque nunca haviam imaginado que tais coisas** houvessem. (10) Não haviam passado por escolas de canto, **porque** o canto nascera com *elas*. (11) E *nunca* apresentaram um diploma **para** provar que sabiam cantar, **mas** cantavam, simplesmente... “(12) – Não, *assim* não pode ser. Cantar sem a titulação devida é um desrespeito à ordem.” (13) E *os urubus*, em uníssono, expulsaram da floresta *os passarinhos* que cantavam sem alvarás... (14) MORAL: Em terra de urubus diplomados não se ouve canto de sabiá.

# COESÃO E COERÊNCIA



# COESÃO

## CONEXÃO

Estabelecimento de relações sintático-semânticas

- proposições
- conjunções
- advérbios
- respectivas locuções

## ASSOCIAÇÃO

Seleção lexical

- por antônimos
- por diferentes modos de relações de parte/todo

## REITERAÇÃO

- paráfrase
- paralelismo
- repetição propriamente dita

Repetição

Substituição

- substituição gramatical
- substituição lexical
- elipse

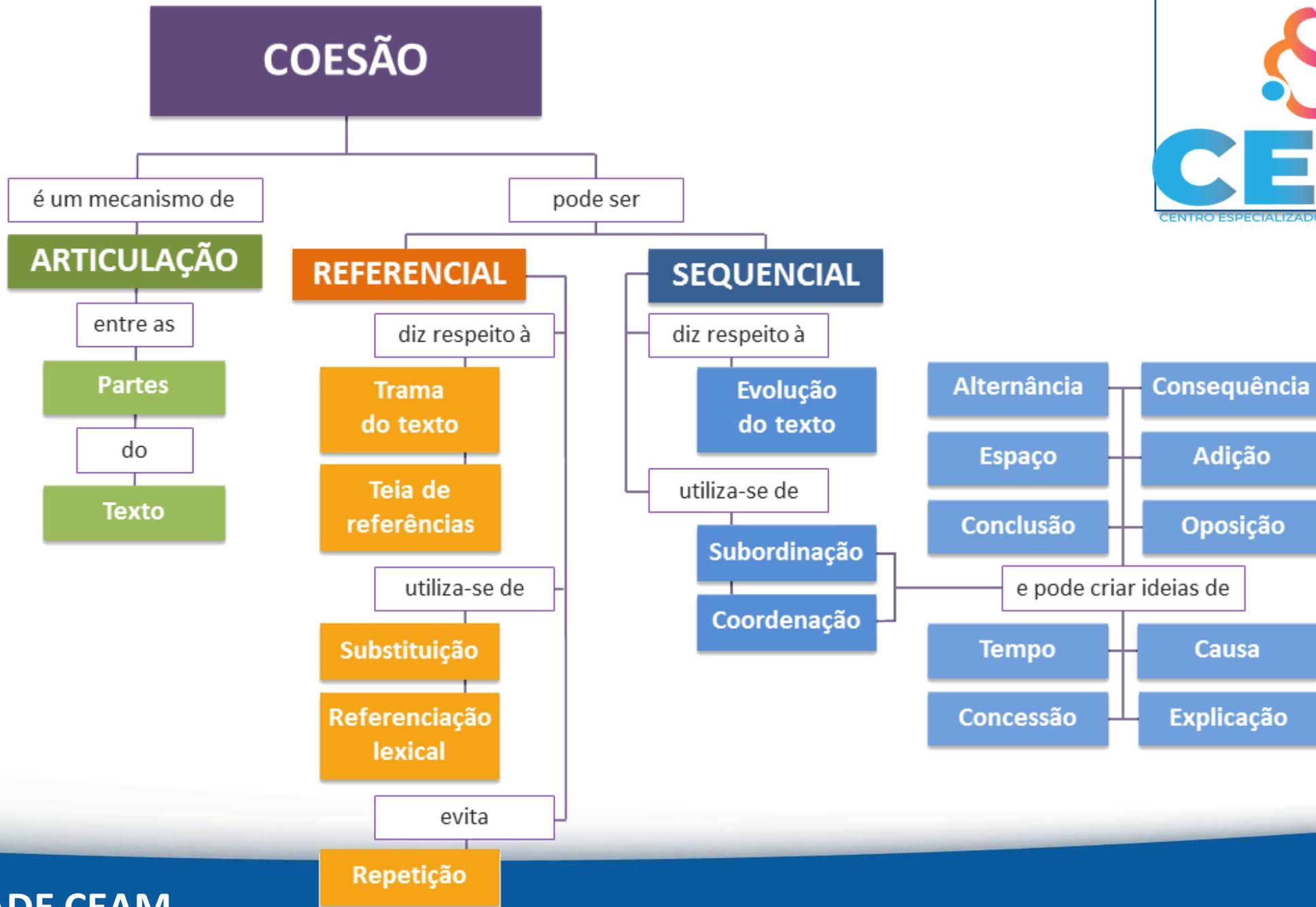
# COESÃO E COERÊNCIA



A **Coesão** e a **Coerência** são mecanismos fundamentais na construção textual. Para que um texto seja eficaz na transmissão da sua mensagem é essencial que faça sentido para o leitor. Além disso, deve ser harmonioso, de forma a que a mensagem flua de forma segura, natural e agradável aos ouvidos.

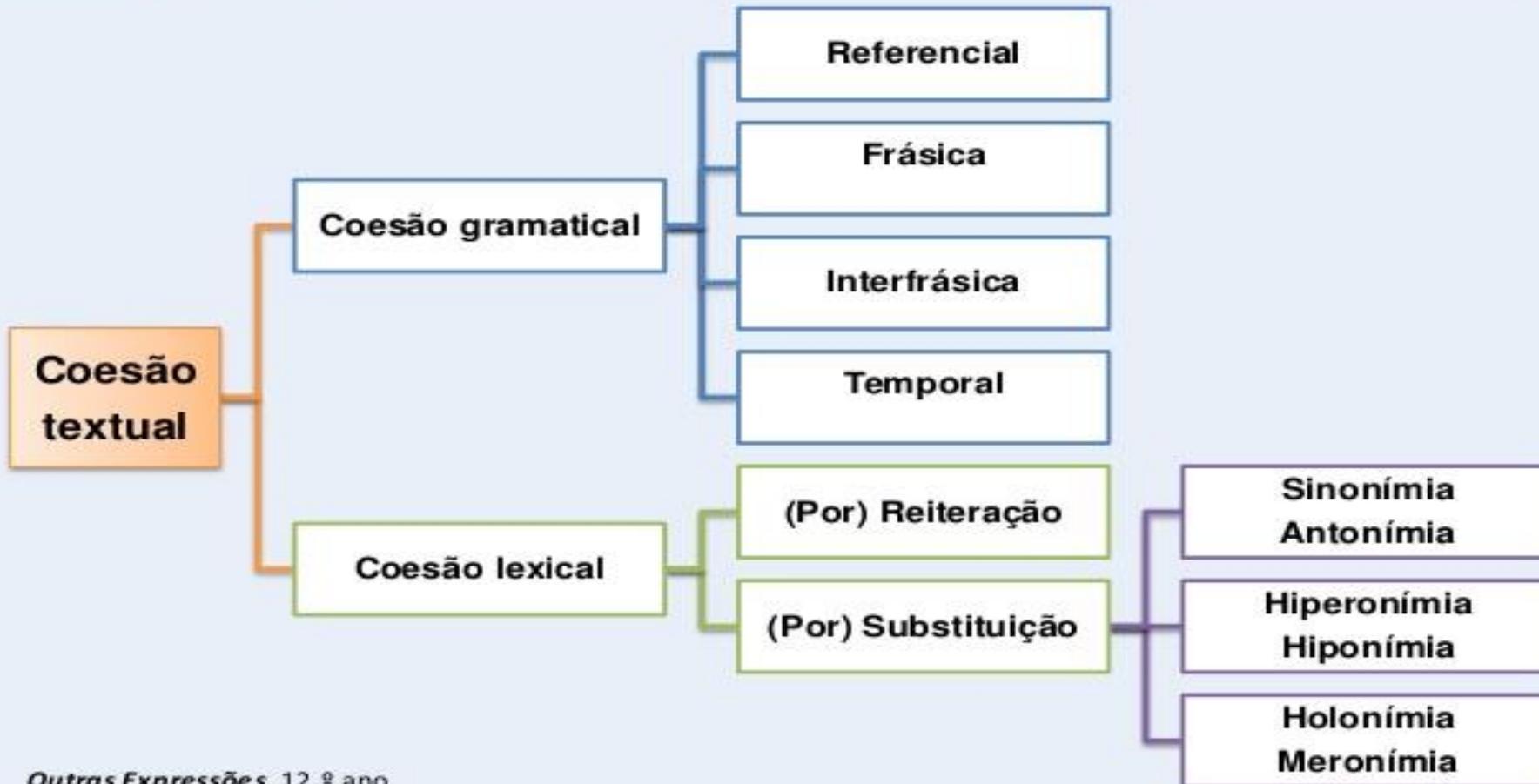
## Diferença entre Coesão e Coerência

Coesão e coerência são coisas diferentes, de modo que um texto coeso pode ser incoerente. Ambas têm em comum o fato de estarem relacionadas com as regras essenciais para uma boa produção textual. A coesão textual tem como foco a articulação interna, ou seja, as questões gramaticais. Já a coerência textual trata da articulação externa e mais profunda da mensagem.



# COESÃO E COERÊNCIA

## Coesão textual



Outras Expressões, 12.º ano

# Coesão Textual

---

A coesão é resultado da disposição e da correta utilização das palavras que propiciam a ligação entre frases, períodos e parágrafos de um texto. Ela colabora com sua organização e ocorre por meio de palavras chamadas de **conectivos**.

**Mecanismos de Coesão:** A coesão pode ser obtida através de alguns mecanismos: **anáfora** e **catáfora**.

A **anáfora** e a **catáfora** se referem à informação expressa no texto e, por esse motivo, são qualificadas como endofóricas. Enquanto a **anáfora retoma um componente**, a **catáfora o antecipa**, contribuindo com a ligação e a harmonia textual.



## Algumas Regras

Confira abaixo algumas regras que garantem a coesão textual:

### Referência

- **Pessoal:** utilização de pronomes pessoais e possessivos. **Exemplo:** João e Maria casaram. **Eles** são pais de Ana e Beto. (Referência pessoal anafórica)
- **Demonstrativa:** utilização de pronomes demonstrativos e advérbios. **Exemplo:** Fiz todas as tarefas, com exceção **desta:** arquivar a correspondência. (Referência demonstrativa catafórica)
- **Comparativa:** utilização de comparações através de semelhanças. **Exemplo:** Mais um dia **igual aos** outros... (Referência comparativa endofórica)



Substituir um elemento (nominal, verbal, frasal) por outro é uma forma de evitar as repetições.

Exemplo: Vamos à prefeitura amanhã, eles irão na próxima semana.

Observe que a diferença entre a referência e a substituição está expressa especialmente no fato de que a substituição acrescenta uma informação nova ao texto.

No caso de “**João e Maria casaram. Eles são pais de Ana e Beto**”, o pronome pessoal referencia as pessoas João e Maria, não acrescentando informação adicional ao texto.

# COESÃO E COERÊNCIA



**Elipse:** um componente textual, quer seja um nome, um verbo ou uma frase, pode ser omitido através da elipse.

Exemplo: Temos **ingressos** a mais para o concerto. Você **os** quer?

**Conjunção:** A conjunção liga orações estabelecendo relação entre elas.

Exemplo: Nós não sabemos quem é o culpado, **mas** ele sabe.  
(adversativa)

# COESÃO E COERÊNCIA



## Coesão Lexical



A coesão lexical consiste na utilização de palavras que possuem sentido aproximado ou que pertencem a um mesmo campo lexical. São elas: **sinônimos, hiperônimos, nomes genéricos, entre outros.**

**Exemplo:** Aquela escola não oferece as condições mínimas de trabalho. A **instituição** está literalmente caindo aos pedaços.

A coesão encontra-se no texto como uma forma de “tecer o tecido do texto”, porém a coerência não se encontra no texto, mas constrói-se a partir dele, em dada situação comunicativa. Para a produção de sentidos do texto, é preciso que o leitor ative conhecimentos previamente constituídos e armazenados na memória. Sendo assim, podemos dizer que a coesão e a coerência estão ligadas, pois enquanto a coerência é a sequência lógica das ideias de um texto, a coesão é a manifestação formal da coerência de forma que estabelece nexos entre as partes do texto.



# EXERCÍCIO: COESÃO E COERÊNCIA

Cultivar um estilo de vida saudável é extremamente importante para diminuir o risco de infarto, mas também de problemas como morte súbita e derrame. Significa que manter uma alimentação saudável e praticar atividade física regularmente já reduz, por si só, as chances de desenvolver vários problemas. Além disso, é importante para o controle da pressão arterial, dos níveis de colesterol e de glicose no sangue. Também ajuda a diminuir o estresse e aumentar a capacidade física, fatores que, somados, reduzem as chances de infarto. Exercitar-se, nesses casos, com acompanhamento médico e moderação, é altamente recomendável. (ATALIA, M. **Nossa vida**. Época. 23 mar. 2009)



# EXERCÍCIO: COESÃO E COERÊNCIA



As ideias veiculadas no texto se organizam estabelecendo relações que atuam na construção do sentido. A esse respeito, identifica-se, no fragmento, que

- a) a expressão “**Além disso**” marca uma sequenciação de ideias.
- b) o conectivo “**mas também**” inicia oração que exprime ideia de contraste.
- c) o termo “**como**”, em “como morte súbita e derrame”, introduz uma generalização.
- d) o termo “**Também**” exprime uma justificativa.
- e) o termo “**fatores**” retoma coesivamente “níveis de colesterol e de glicose no sangue”.



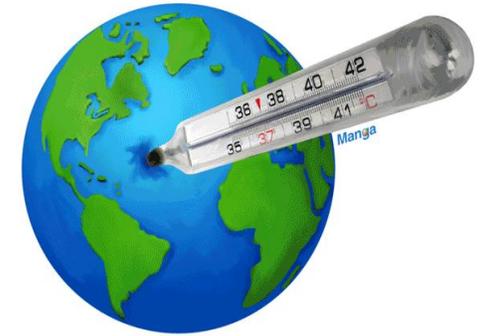
# EXERCÍCIO: COESÃO E COERÊNCIA

## **Aumento do efeito estufa ameaça plantas, diz estudo.**

O aumento de dióxido de carbono na atmosfera, resultante do uso de combustíveis fósseis e das queimadas, pode ter consequências calamitosas para o clima mundial, mas também pode afetar diretamente o crescimento das plantas. Cientistas da Universidade de Basel, na Suíça, mostraram que, embora o dióxido de carbono seja essencial para o crescimento dos vegetais, quantidades excessivas desse gás prejudicam a saúde das plantas e têm efeitos incalculáveis na agricultura de vários países.

*O Estado de São Paulo, 20 set. 1992, p.32.*

O texto acima possui elementos coesivos que promovem sua manutenção temática. A partir dessa perspectiva, conclui-se que



# EXERCÍCIO: COESÃO E COERÊNCIA



- a) a palavra “**mas**”, na linha 2, contradiz a afirmação inicial do texto: linhas 1 e 2.
- b) a palavra “**embora**”, na linha 4, introduz uma explicação que não encontra complemento no restante do texto.
- c) as expressões: “**consequências calamitosas**”, na linha 2, e “efeitos incalculáveis”, na linha 6, reforçam a ideia que perpassa o texto sobre o perigo do efeito estufa.
- d) o uso da palavra “**cientistas**”, na linha 3, é desnecessário para dar credibilidade ao texto, uma vez que se fala em “estudo” no título do texto.
- e) a palavra “**gás**”, na linha 5, refere-se a “**combustíveis fósseis**” e “**queimadas**”, nas linhas 1 e 2, reforçando a ideia de catástrofe.

# REFERÊNCIAS

---



Disponível em < <https://www.todamateria.com.br/>> Acessado em 04.01.2021

Disponível em <https://descomplica.com.br/artigo/mapa-mental-coesao-textual/4M5> Acessado em 02/01/2021

